

## **Geometria Diferencial**

A contribuição do Instituto do Milênio para o avanço de pesquisas matemáticas e formação de pesquisadores foi de fundamental relevância pois sempre promoveu o planejamento e a realização de atividades da maior qualidade. De fato, sem o apoio do IM-AGIMB elas jamais alcançariam a importância que tiveram para o desenvolvimento da área de Geometria no país. Sua existência representa um enorme avanço para manter-se no Brasil um nível de pesquisa matemática do mais alto padrão internacional. O IM-AGIMB possibilitou dar-se forte apoio à mobilidade de geômetras no país, seja através do suporte à participação dos mesmos (muitos provenientes de longínquos recantos do país) aos diversos eventos promovidos pelo IM (Escolas de Geometria Diferencial de Goiânia e São Paulo, Encontros de Maceió e Canela, Escolas de Verão de Fortaleza), seja na condição de pesquisadores visitantes em Universidades e Institutos de Pesquisa. Com o IM-AGIMB foi possível trazer ao país pesquisadores internacionais de renome, que contribuíram decisivamente para o sucesso dos eventos acima mencionados, além de realizarem visitas a diversas universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Através do IM-AGIMB propiciou-se a inserção de recém doutores com cursos de pós-graduação realizados em centros de excelência em matemática, no país e no exterior, na rede de pesquisadores nacionais, contribuindo decisivamente na formação de novas parcerias de pesquisa. Destas parcerias estão surgindo e se desenvolvendo projetos conjuntos envolvendo novos temas de pesquisa e permitindo o emprego de novas técnicas nos temas tradicionalmente investigados no país. É fundamental também ressaltar que a acentuada mobilidade ocasionada pelo IM-AGIMB propiciou um contato mais freqüente entre pesquisadores e jovens, promissores estudantes de matemática de todo Brasil, incentivando-os a fazer uma pós-graduação em Matemática, em especial em Geometria Diferencial. Como resultado desta acentuada e sustentada interação entre os pesquisadores nacionais e internacionais, propiciada pelo IM-AGIMB, contabilizou-se um expressivo aumento do número de publicações do grupo de geometria, como pode ser constatado nos dados que compõem este relatório.